

Ata da 27ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 5ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Carlos Adelar Faganello, Cleverson Luiz Anacleto, Crisomar Vieira de Carvalho, Delcio Weber, Flávio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza, Marcelo Luiz Ceolin, Salete dos Santos da Silva e Sidônia Kessler. Sob a Presidência do Vereador Cleverson Luiz Anacleto que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o presidente fez a leitura de um trecho da Bíblia. Na sequência o presidente coloca em discussão a ata da sessão anterior e por não haver nem uma observação colocou a mesma em votação, sendo a mesma aprovada por todos. Na sequência solicitou ao 1º secretário que efetue a leitura das correspondências recebidas desde última sessão. Em seguida o presidente deixou à tribuna a disposição do Secretário de Agricultura e Meio Ambiente senhor Cipriano da Rosa Pazetto, boa a todos em nome do presidente eu cumprimento a todos os vereadores e ao público presente, vim aqui para esclarecer alguns fatos que chegaram ao meu conhecimento, protocolado pelo senhor Crisomar Vieira de Carvalho, nosso vereador, aqui tem um ofício feito junto ao União e Vida que é uma associação, do dia vinte e oito de maio que diz que a patrulha agrícola não estava atendendo e quando estava atendendo era em época inoportuna eu vim para esclarecer estes fatos e estou aqui as provas de todas as horas feitas, o vereador que quiser ver está aqui inclusive dias de domingo e sábado, está aqui o operador, o Cabo Denílho que atende lá no assentamento e fiquei indignado com esta situação porque foi o deputado, peço desculpa em nome dele, isso aqui, eu acho que não procede, se proceder quero ver a prova disso aqui, entendeu, porque nós viemos aqui para fazer a diferença e não para estar de fofoca e nem de cochicho com ninguém, o que acontece, fizemos um relatório, não está aqui, só tem o de dois mil e treze, o Júlio está ali no Detran, mas quando deu “pau” no computador e a gente não conseguiu

salvar nem o ARCOGIS, está com o rapaz da prefeitura mexendo para ver se consegue recuperar pois nem o ARCOGIS que é um programa nosso de Meio Ambiente que a gente precisa muito e não conseguimos salvar, mas tem o total de horas trabalhadas que é de mil, quinhentos e noventa horas cinquenta e três minutos de horas trabalhadas, qualquer dúvida senhores, está aqui para esclarecer, eu estou fazendo o que eu posso e muitas vezes até o que eu não posso, deixando a desejar dentro da minha casa, na minha família, para cumprir os compromissos e não deixar a desejar o trabalho ao qual fui incumbido de fazer, eu fiquei chateado com essa situação porque até hoje toda vez que eu cheguei no prefeito ele pergunta se podemos fazer eu digo que sim, não estou falando de gestão, falo se hoje o Debastiani fosse o prefeito na cidade, seria meu prefeito como prefeito de todos, o prefeito Toni é o meu prefeito e prefeito de todos eu acho que isso merece um esclarecimento daquilo que a gente está fazendo, eu procuro fazer as coisas e provar no papel, não adianta, falar as coisas sem ter certeza, nós estamos aqui e se precisar provar em qualquer tribunal, nós iremos provar, entendeu, vou explicar a situação, muitas vezes o que acontece, o deputado manda um trator novo, a gente compra um trator novo e o que acontece, aquele trator ele tem o tanque embaixo, o outro trator New Holland setenta e cinco já estourou o tanque e custou seis mil reais um tanque pra ele, esse outro trator que eu mandei pra lá tem o tanque encima já para não quebrar, porque se chegar num lugar onde não tem visão a primeira coisa que vai é o tanque do trator, entra uma vara e arrebenta um tanque daquele, então está lá, agora deu problema na tomada de força, vou mandar subir pra arrumar e jogar o calcário que está precisando, mas nada vem desabonar que a gente esteja cuidando do trabalho dentro do assentamento nunca deixei de cuidar do assentamento, fico chateado porque se a gente errar é humano e eu concordo com meu erro, se eu errei eu estou sob a pena da lei e meu cpf pode ficar vinculado por vinte anos, todos sabem disso mais se eu estou certo eu também tenho os meus direitos e vou procurar por eles, então eu queria que as pessoas tivessem um pouco mais de cuidado com o que falam ou consultasse primeiro a secretaria para saber quantas horas está sendo feita, agradar todo mundo nós não vamos agradar Carlão, porque nem Cristo agradou, Cristo tanto fez e foi pregado lá na cruz, então agradar todo mundo nós não vamos agradar, um ou outro vai ficar descontente mas nunca deixamos de fazer, e queremos fazer estou ali pra fazer, sem partido nenhum, não quero saber de partido, não quero saber se é PSDB, PMDB,

PDC ou o que for, o que interessa é que nós temos que fazer, e o que é pedido é pra fazer, se eu descobrir que um dia o Cabo está com área partidária lá dentro para prestar serviço, o primeiro a ser exonerado é ele porque eu não vim para cuidar disso entre partido ser partidário, não eu vim aqui para atender o pequeno agricultor e brigo por ela, sou dela, vim dela, me criei nela e quero viver até o fim da minha vida nela, então é isso que eu queria passar aqui para os vereadores, que muitas vezes a gente falha sim, não vamos dizer que somos certos cem por cento, errar é humano, persistir no erro é burrice agora a gente tem que tomar cuidado com o que fala pois podemos provar que não estamos deixando nada a mercê desta situação, outra coisa que quero passar, quanto a gente pegou a secretaria foram seis meses brigando na justiça para poder tirar os resfriadores para poder rodar o leite dentro do assentamento, foram seis meses de briga que me atrapalharam no meu trabalho, seu Gelson Fistarol me atrapalhou seis meses dentro do meu trabalho no assentamento que eu poderia ter feito mais, esse tempo que poderia estar correndo atrás de outra coisa eu estava lá no fórum todo dia pedindo ao doutor, vamos ver como é que faz pra resolver o problema pois temos que distribuir a cadeia do leite, não está melhor não é porque eu não posso fazer ou não quero fazer, estou fazendo sim, faço o que posso, agora tudo aquilo que eu fizer quero fazer bem feito, se eu errar me cobre pode chegar ali na secretaria e me falar o que está acontecendo, estou ali, não sou um cavalo não vou sair com porrete em cima de ninguém, simplesmente cobrar, trocar ideia, se der para melhorar a gente melhora, recebi uma indicação da câmara a respeito de umas mudas, quero dizer que as mudas já se encontram na secretaria, já está na horta só esperando o momento da chuva, já mandei ajeitar a furadeira e o trator para quando o trator tiver lá, furar e arborizar a praça do Bela Vista, já tomei as cautelas graças a Deus tenho amizade com outros secretários, passei a mão na caminhoneta, fui pra Sorriso trouxe as mudas e estão guardadas, gente eu estou trabalhando, não estou andando a toa, vocês podem seguir o meu caminho onde vocês quiserem, agora eu não acho justo me acusar de uma situação que não condiz com a realidade então muitas vezes a gente fica chateado com isso, o Marcelo me fez uma pergunta ali, não sei se foi de brincadeira mas vou responder a altura, aquela plantadeira Marcelo, foi comprada com o dinheiro da associação, nós temos cheque a nota e toda a documentação e se você achar que deve enfiar a mão no bolso e ajudar com mil e seiscentos e sessenta e seis reais

tem lá uma beirinha para pagar que é a última parcela gente, só que a gente está se unido e fazendo o que pode, a Minha Casa Minha Vida, nós estamos há dois anos e sete meses brigando em cima disso, a última conversa que eu tive com o banco eu passei os dados das empresas que vão fornecer o material, a mão de obra, etc., e o que acontece, o Banco do Brasil não aceitou a compra da madeira na madeireira simplesmente porque a conta era da Caixa Econômica, vai ter que abrir uma conta no Banco do Brasil para poder comprar, até onde eu entendo onde o cara tem CNPJ bom, se tem nota pra fornecer e o produto dele está no preço que dá para comprar, não sei até onde conta seria o problema, mas eu tive informação direto do Banco do Brasil que é um processo do Governo Federal e já vem dessa maneira, então se Deus quiser eu calculo que mais quinze ou vinte dias e a gente começa levar material lá para baixo e começa fazer essas benditas casas que eu arrumei para a minha cabeça porque gastei quatro viagens a Cuiabá com o meu carro, não estou chorando por isso, eu não tenho um carro a altura para viajar para Cuiabá ou qualquer lugar longe que de distância longe eu não arrisco ir com esta caminhonete, para falar bem a verdade não arrisco não, fui quatro vezes na superintendência brigar por isso e por incrível que pareça Feliz Natal é um dos primeiros que está liberada essa quatorze casas para fazer, se algum vereador tiver dúvida procure e pergunte ao gerente do Banco do Brasil eu já fui tachado e acusado de ter pego dinheiro e que não faria as casas, o cidadão chegou na secretaria e falou que isso era tudo maracutaia e que tínhamos embolsado o dinheiro e que o dinheiro estava na conta, não sei de dinheiro e nem na minha conta passa vai direto para a empresa que vende, para a construtora, não passa nem na mão da gente a gente nem vê dinheiro o trem é tão chato que qualquer vírgula que tiver errada volta, então eu vim aqui para expressar a minha situação e outra situação que quero expressar é sobre a horta comunitária que muita gente me criticou quando a gente parou de entregar verdura para o público em geral, porque tem o Claudio e os outros verdureiros que vendem e a venda deles foi lá embaixo, porque muita gente tinha condição Salete de comprar mas ia lá e a gente não sabia falar não, e quando a gente não falava não, ele deixava de vender o produto dele, aí me perguntaram e agora como é que a gente faz pra vender? E a gente achou por bem fornecer só para aquelas pessoas que tivessem recebendo o Bolsa Família e que fosse pessoa bem carente mesmo, então tomamos esta atitude e peço desculpa ao público muitas vezes isso não é coisa minha, a gente

tem que cumprir ordem e as vezes você acaba machucando um ou outro que ficam brabos com a gente por esse motivo mas foi o meio que a gente achou de não parar de fornecer verdura para o pequeno que necessita e também não tirar o pão de cada dia do Claudio um verdureiro que trabalha na cidade e vende a sua verdura para sobreviver, quer dizer nós estávamos tiram a sobrevivência dele, então não era justo, por isso aconteceu isso, não que a gente tenha sido carrasco que foi lá e tirou, não foi não gente é que tem coisa que tem que ter um sentido, se a gente faz de qualquer maneira e distribui pra todos daqui a pouco os mercados vem pra cima os verdureiros vem pra cima e dá uma coça na gente aí na rua porque está fazendo o que então vamos andar direito, quero também agradecer aqui a presença do Cabo Denílio que tem cuidado com amor da obra lá embaixo e dizer ao nobre vereador Vieira que qualquer dúvida estou ali para te explicar e para te falar o sentido desse trator novo não estar lá é simplesmente um tanque ser embaixo, agora se vocês assumirem a responsabilidade que eu posso mandar um trator novo eu pego outro lá ainda melhor e mais econômico porque esse aqui está gastando treze litros por hora esse aqui está gastando treze aquele lá faz com doze ou onze dependendo da situação da grade, fiz um conjunto de grade novo mandei pra lá, mandei um semeador de calcário, uma plantadeira, mandei uma ensiladeira que veio nova, está lá a disposição para alguém precisar fazer a forragem, e tenho pedido ao cabo para atender e não olhar partido e nem para direita nem para a esquerda, seja do mais pequeno que chegar lá até o maior dentro do assentamento sendo agricultor familiar vamos atender, não adianta eu ficar lá dentro do assentamento cochichando ou falando mal de um ou de outro, eu tenho que correr a situação do meio ambiente o bicho está pegando, se a gente não correr e resolver os problemas trava as verbas do município, já foi falado o consorcio já chamou tivemos reunião semana passada por três dias mais três dias nessa semana de novo e é uma luta e isso me tira muito tempo, o meio ambiente está me incomodando mais do que eu pensava, hoje nós temos tanta lei para ser criada, temos a lei do fundo, lei do meio ambiente, essa lei nós não temos, temos a lei do fundo. Lei do conselho, mas não temos a lei do fundo e essa lei ainda tem que ser criada, então são coisas que tira seu tempo e te atrapalha, você tem que estar lá porque você tem que saber e estar por dentro do que está acontecendo para chegar aqui e até os próprios vereadores falarem que o secretário o que você deixou acontecer que não veio a verba do Fundeb pois envolve tudo isso, já

avisaram Salete que serão cortadas todas as verbas se não legalizar o meio ambiente em Feliz Natal, vamos ter que legalizar e entrar no eixo, tem gente que vai ficar brabo com a gente porque vamos fazer uma reunião de conscientização com oficinas com essas pessoas para não sermos autuados ainda teve essa conversa dentro do consorcio para que eles não cheguem aqui metendo a caneta em todo mundo, vamos chamar todos de novo vamos explicar, pela ultima vez, já fizemos uma reunião lá na prefeitura aquele dia para explicar qual seria o sentido disso e agora vamos chamar de novo, o consorcio vai vir, vai trabalhar em cima disso a gente vai estar com uma equipe trabalhando dentro de Feliz Natal para estar informando a situação e o consorcio vem com a equipe de biólogo, geólogo, engenheiro, sanitarista, engenheiro florestal porque se nós formos pagar isso dentro da secretaria pode pagar “cinquenta paus” por mês para nós termos uma equipe dessa para trabalhar, Feliz Natal não comporta, não adianta a gente querer fazer isso, o consorcio pediu o valor de três mil e oitocentos reais para eles manterem a equipe, se não é a força tarefa dentro de Feliz Natal lá vai o consorcio fazer essa força tarefa entendeu, então três mil e oitocentos reais por mês que será pago, não sei se vai passar por aqui ainda não sei bem o tramite legal com certeza vai passar por aqui, vai passar a lei do meio ambiente que a gente precisa e eu tenho sido muito cobrado a Luciana Copeti chegou em mim e falou olha Cipriano ou vocês mechem ou vocês vão ficar rodados, ou esperneia tira o pé do chão ou terão problema, já pensou a saúde e a educação prejudicadas porque não fizemos um documento, precisa ser amparado pelas leis, algumas que precisam ser revistar, sim porque também não podemos assumir uma coisa que amanhã ou depois o município não de conta, eu agradeço muito obrigado o que eu tinha para falar esta aqui, se algum vereador quiser me procurar aqui está a lista de horas trabalhadas de mês a mês só não tenho de dois mil e treze o menino da prefeitura está tentando salvar o aparelho que queimou, ano passado de dois mil e treze para dois mil e quatorze deu um raio que queimou e a gente é marinho de primeira viagem não tínhamos isso no papel, hoje não, hoje o cidadão vai fazer um serviço no assentamento, na redondeza de Feliz Natal, a gente pega o nome dele, nome do sitio e assina, só trabalhamos para o pequeno produtor não adianta nego vir com vinte milhões de reais que a gente sabe de um cara que está me perseguindo e eu sei que ele tem um monte de dinheiro em Lucas do Rio Verde, ele tem trezentos e setenta hectares aqui e ele está lá no Ministério Público eu

quero ver na hora que chegar a verdade este cidadão tem condições gente, vamos deixar isso para o pequeno, vamos deixar isso para aquele que tem dez, vinte, trinta hectares entendeu, isso é para o pequeno não adianta o cara envolver e que tem condições financeiras alta, Carlão sabe disso ele foi secretário, outra coisa que falávamos sobre o calcário, estão me cobrando que tem um calcário, até hoje eu não tive conhecimento deste calcário, quando o Zé Domingos veio aqui eu pedi vinte mil toneladas de calcário para ele para a gente amenizar sessenta por cento dos assentados, que no mínimo são quatro toneladas por hectare, eu protocolei isso, até hoje eles mandaram cem nessa gestão toda, quem pagou o frete ficou com o calcário eu fiquei tachado por ter direcionado calcário, eu não quero mais, se vocês arrumar calcário vocês veem como será distribuído eu mando jogar sem problema nenhum só que eu não vou comprar briga com assentado lá porque jogou pra um e não jogou pra outro, senão depois vira aquela fofoca miserável, porque jogou pra fulano, porque não deu pra mim e vira aquela anarquia ou nós atendíamos pelo menos sessenta por cento como eu pedi, porque hoje Salete sabe quanto é a demanda, no mínimo cem mil tonelada para atender assentamento pois a terra é muito fraca se nós não corrigir, Carlão sabe disso a terra dele é de primeira mas se for olhar lá embaixo, menos de quatro toneladas por hectare nem adianta jogar vai estar perdendo dinheiro a não ser que seja para jogar no capim para dar uma melhorada mas mesmo assim nem isso resolve, então não tem nem lógica se for para fazer vamos fazer bem feito senão for para fazer, que chingue que fale pelo menos nós não fizemos porcaria para o cara chegar e falar pra gente a vida inteira que nós fizemos uma porcaria, vamos arrumar pelo menos dez mil toneladas para amenizar alguma coisa porque se vier aqui com cinquenta ou cem tonelada é só para sofrer só pra gente levar paulada, muito obrigado. Em seguida o presidente deixou à tribuna a disposição dos vereadores que no momento fazendo uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, boa noite presidente, vereadores e vereadoras, público presente funcionários da Casa, ouvintes da 104,9 e ouvintes do Assentamento Ena boa noite, gostaria de agradecer o Cipriano nosso secretário de agricultura pelo trabalho que desenvolve em nosso município e gostaria de expor a minha ideia mais uma vez, através da lamentação do nosso secretário o quanto é difícil chegar e conseguir atingir verdadeiramente a pessoa que precisa desses insumos eu levanto aqui a ideia da criação do nosso banco de insumo para a pequena propriedade o

Cipriano foi muito feliz em dizer que a Secretaria de Meio Ambiente é para o pequeno produtor e é louvável isso ela tem que ser para o pequeno produtor e eu costumo dizer uma coisa que Feliz Natal só tem um caminho a seguir, se nós quisermos que nossa cidade cresça e se desenvolva temos que investir na pequena propriedade porque grande propriedade ela sobrevive sozinha ela corre atrás de se capitalizar sozinha mas a pequena propriedade ela não tem poder de compra pra vocês terem uma ideia a pequena propriedade não tem como adquirir uma tonelada de adubo e a ideia desse banco de insumos daria mais poder para o secretário para que ele tenha algo palpável para distribuir para o pequeno produtor, isso não precisa ser de graça desde que tenha um preço acessível e que o pequeno produtor possa comprar em pequenas quantidades, eu acredito que isso seja difícil de implantar no município de Feliz Natal porque é pequeno, essa ideia talvez tivesse que vir do governo do estado para que realmente aconteça pois o pequeno produtor de Feliz Natal e principalmente no Assentamento Ena que tem muito herói, pois tem pessoas que moram lá há quatorze ou quinze anos e não desistiram daquilo lá ainda, só para você ter uma ideia Cipriano a minha área está com oito toneladas e meia de calcário já por hectare então a coisa não é tão simples assim, você querer produzir alguma coisa, seu Claudio da horta ele produz mas ele investe ele coloca produto para produzir, infelizmente nosso país vende ilusão numa simples reforma agrária onde joga o povo no meio do mato a cem quilômetros de distancia da sede do município na contra partida não oferece nada, eu falo isso da lamentação do Cipriano porque eu passei isso seis ou sete meses e por mais que eu tenha tentado atingir a pequena propriedade é muito difícil você ver isso acontecer, hoje nós já caminhamos um pouquinho, mas é uma luta muito árdua e difícil e a prova disso é que municípios que conseguiram ultrapassar esta barreira onde a pequena propriedade é valorizada e ela produz os municípios se desenvolvem melhor um exemplo muito pratico, Feliz Natal hoje deve ter uma quinhentas pequenas propriedades, se cada propriedade dessa conseguisse um faturamento mensal de quinhentos a mil reais seriam quinhentos mil reais girando no comercio, quero falar como o Cipriano, independente de sigla partidária ou qualquer coisa nós precisamos olhar para a pequena propriedade eu sou produtor de soja me enquadro num outro setor mas não adianta a agricultura extensiva ir de vento em popa e o pequeno produtor cada vez mais miserável, a cidade se faz com gente, com pessoas e nos precisamos achar um mecanismo para

isso que isso tinha que acontecer, não só em nosso município mas que viesse talvez desde lá do estado através da secretaria de agricultura do estado que tivesse um mecanismo decente para estar distribuindo isso e principalmente no tocante ao calcário, cem toneladas de calcário não da para nada eu cheguei a conclusão, eu recebi um saco de semente de feijão para distribuir para Feliz Natal inteira, chega ser vergonhoso, muitas vezes você se pergunta o que faz com isso? Então as coisas não acontecem muitas vezes não é só por culpa dos vereadores ou do executivo lá de cima e demoram muito para acontecer, parableno teu trabalho, com certeza algum fruto Feliz Natal já pode usufruir do teu trabalho e a questão das dúvidas é que o vereador passa pelo mesmo crivo que o senhor e passa talvez com mais constância porque para o povo é mais fácil cobrar do vereador ele encontra na rua e está na câmara quase todos os dias e cá entre nós é um dever nosso escutar as reclamações eu sempre falo quem não gosta de ouvir crítica não gosta de ser questionado não pode ser político, se nós não aceitarmos nenhuma crítica estamos no lugar errado temos que repensar o que estamos fazendo minha tribuna de hoje é isso até para completar sua fala Cipriano e desejar boa sorte e que continue se empenhando pois nessa parte eu sempre fui um defensor do seu trabalho e sempre soube que você é um cara que corre atrás boa sorte daqui pra frente, obrigado. Com a palavra o vereador Marcelo Ceolin, boa noite presidente, senhores vereadores, público presente, seu Cipriano quero aqui agradecer o senhor pela explanação e parabenizar pelo trabalho e quero parabenizar também as conselheiras tutelares que foram eleitas ontem e todas que participaram do processo eleitoral, peço para o prefeito, novamente para que mande limpar as bocas de lobo, faça as tampas antes que comece chover, depois fica pior, peço também que faça a troca das lâmpadas das ruas e avenidas que é uma que funciona e três não e a reclamação está grande o povo está reclamando, no mais é isso. Com a palavra o vereador Delcio Weber, boa noite presidente, vereadores e vereadoras, público presente, Cipriano secretário de agricultura, pessoal que está nos ouvindo em casa pela rádio de Feliz Natal e do Assentamento Ena quero aqui parabenizar o pessoal que organizou o Torneio Oficial de Vôlei de Praia realizado na praça central sábado e domingo, ao Cristiano, Luan, Sirlene a chefe de departamento a Lena que foi uma das responsáveis pela organização e ao prefeito pelo apoio que foi dado ao evento, tivemos equipes de Sinop, Vera Santa Carmem, Sorriso e aqui de Feliz Natal,

parabéns a todos pelo evento, está sendo apresentado neste momento pela TV Aparecida o Programa 100% Caipira que foi gravado há dias atrás numa fazenda perto do Xingú, lá foi feita a gravação com alguns cantores regional, uma dupla de Vera e outras de Feliz Natal, também quero parabenizar as conselheiras que se elegeram ontem a Sueli, Gorete, Danessa, Andreia e a Marcia que são as conselheiras que vão ficar por mais um período perante o Conselho Tutelar, quero dizer ao Cipriano que temos muito orgulho em tê-lo como secretário, que é um cara que batalha muito, muitas vezes eu o acompanhei até Cuiabá junto na Superintendência do Banco do Brasil para resolver problemas relacionados as casas que seriam feitas no Assentamento Ena e outras coisas que a gente sabe do trabalho dele, sabemos que ele está batalhando, acorda cedo cuida do seu sítio, cuida da secretaria, então Cipriano, parabéns você é um batalhador, a questão do calcário a gente sabe da nossa demanda e o pequeno produtor não tem condições de comprar o calcário, na realidade o calcário é barato o que é caro é o frete para trazer pra cá então a gente parabenizo você mais uma vez pela conduta, pelo trabalho feito perante a sua secretaria e me coloco a disposição mais uma vez se precisar de mim, vereador ou pessoa pode me procurar que eu estou a disposição. Com a palavra o vereador Flávio André Caldeira, boa noite presidente, vereadores e vereadoras, público presente, pessoal da Casa, pessoal da 104,9 Vale Verde, pessoal da 95 Radio Pioneira do Assentamento Ena, obrigado por estarem nos ouvindo e nos fortalecendo para que a gente possa estar aqui passando para vocês o que a gente tem escutado e passando para o público, primeiramente eu quero parabenizar as conselheiras que se elegeram, trabalharam foram treze candidatas e cinco se elegeram e as que ficaram sabem que é uma eleição e tem as que conseguem e as que ficam pendentes, são pessoas boas, quero agradecer a Marcia, a Andreia, a Goretinha, a Danessa e a Sueli que foram as pessoas que se elegeram e quero agradecer também a equipe da BHN que está na final da Copa Vera News, os meninos estão lutando, é um campeonato de salão é uma porta aberta e uma nova vitrine pra gente poder futuramente poder participar de uma Centro América é um sonho e acho que estão se prevenindo e se Deus quiser Feliz Natal a partir do ano que vem terá um espaço aberto para participar desta competição que é tão almejada e conhecida no Mato Grosso também parabenizo, já faz dias mas não esqueci da creche os brinquedos muito bonitos, vi eles montados, espero que eles continuem que não parem, os colégios também, é muito

bonito e muito legal, fui lá e vi as crianças brincando então a gente vê que isso é bom e quando é bom a gente tem que agradecer e elogiar, agradeço seu Cipriano pelas palavras e o esclarecimento toda vez que a gente vê ele na rua a gente conversa e troca ideia, sabemos que nem sempre o que queremos fazer é difícil, a crítica sempre vem em primeiro lugar, eu acho que em vez de as pessoas criticarem elas poderiam ajudar, trocar ideia, saber a realidade das coisas em vez de ficar criticando, infelizmente a gente está acostumado com isso e sabe das dificuldades do município é como o Carlão falou é só a gente andando na rua e conversando com as pessoas pra gente saber o quanto é dificultoso mas a gente está aqui e fomos eleitos para isso então temos que fazer o melhor possível e passar para as pessoas a função do vereador porque as pessoas pensam que é uma coisa e quando começa conviver vê que a realidade é totalmente diferente a gente sabe que estamos pra isso para trabalhar pra mostrar a nossa realidade, agradeço por este torneio de vôlei de areia que teve, queríamos que não fosse só esta que fosse várias como está tendo, a gente gosta mas ouve as cobranças então ela é fundamental agradeço junto ao Cristiano, professora Lena, Luan, prefeito pela organização, o pessoal que veio de fora elogiou muito a organização por ser uma competição entre municípios e muitos que estavam ali são pessoas que participam de campeonatos nacionais eles ficaram muito impressionados e agradecidos pois viram a organização e pediram que realize a próxima e convidá-los que eles virão com muito prazer, isso demonstra que coisas boas tem acontecido a gente acha que as pessoas deviam procurar ajudar mais, trabalhar mais, não ficar criticando o que muitas vezes tem fundamento as vezes uma simples conversa pode ajudar muito, não estou dizendo que as pessoas só recebem críticas mas na hora que tiver que receber elogios teria que receber também, as pessoas deviam olhar mais para este lado podia dar mais valor e começar a analisar e ver as coisas as dificuldades porque a maioria das pessoas que está aqui em nossa cidade precisa desenvolver e crescer temos tantas coisas boas como o Carlão citou os pequenos produtores que precisam de recursos e ter melhores condições, o pequeno agricultor tem as coisas ali mas tem a dificuldade, precisam de um incentivo e algo mais concreto para facilitar o seu trabalho e trazer seus produtos na cidade ou ter acesso para o trabalho, como o Carlão falou, as vezes a dificuldade é a distancia, tudo é mais difícil, as vezes por estar tanto tempo morando, tem hora que nem sabe mais o que faz ou acredita num sonho só que é difícil pra quem mora no

assentamento é difícil é muito longe, mas não pode desistir uma hora ou outra vai dar certo e hoje quem tem as coisas sabe como é difícil ter as coisas é muito importante pensar que tudo pode dar certo, acreditar sempre, independente do que seja a gente tem sempre que elogiar que elogia a gente e agradecer e ouvir quando tem que ouvir como a gente tem feito, tratar bem as pessoas e responder da melhor maneira possível é nosso direito quando temos responsabilidade, temos que passar para as pessoas a firmeza e que acreditamos que vai dar certo, obrigado. Com a palavra o vereador Joaquim Faria de Souza, boa noite senhor presidente, nobres companheiros vereadores pessoal que nos ouve pela rádio 109,4 que está em casa o meu boa noite a todos vocês que se fazem presente eu quero aqui agradecer a Deus por esse momento que eu estou aqui falando do nosso trabalho, quero parabenizar também as eleitas para o Conselho Tutelar que irão fazer um novo trabalho, que Deus abençoes a caminhada dela eu torci para todas as treze ganharem porque são pessoas conhecidas e de Feliz Natal mas só cinco se elege, então parabéns a elas e força as que não conseguiram alcançar, quero falar do seu Cipriano pelo trabalho que ele falou que ele fez lá esses dias que a gente reconhece, essas mil quinhentas e noventa horas de trator para aquela comunidade, se dividirmos por cinco horas por cada colono da pra atender mais de trezentos pessoas eu sei que alguns levou dez horas, quinze horas, outros menos por causa da demanda, mas é um trabalho realizado, eu agradeço muito porque isso é um trabalho social que muitas vezes não aparece mas a pessoas que foi beneficiada vai saber que nesta gestão eu fui beneficiado por isso, se é uma obra fica parada ali todo mundo vê, mas o social isso não aparece, por exemplo, um médico a mais, um transporte a mais, só quem é beneficiado, te agradeço muito que você falou do leite, hoje lá produz de onze a doze mil litros de leite por mês e a gente ainda com as dificuldades tem uns vinte produtores isso foi implantado de dois anos pra cá, esse leite estava lá para os bezerros mamarem e agora o pessoas está vendendo, agradeço a parceria com o pessoal de Ubiratã de pegar o leite lá e Feliz Natal da um suporte para o pessoal que vem usar a saúde daqui é muito importante a parceria dessas prefeituras e quando o senhor pegou os resfriadores eles estavam bonitinhos do jeito que veio de Cuiabá ou pegou eles danificados? Eu lembro que o pessoal me pediu para patrocinar uma bobina porque três estavam queimadas, verdade ou não, então é pra ver que isso levou um atraso tem também e a gente tem que contar, seu trabalho foi árduo essa

Minha Casa Minha Vida, sempre lutando e o banco sempre arruma pretexto para liberar, está perto de sair agora se Deus quiser vai sair, então continua nesta luta porque Feliz Natal merece, o senhor está no rumo certo, vamos contar com este novo apoio do governo que entrou agora para que possa através dos deputados angariar mais recursos para Feliz Natal pois o tanto que o senhor luta, você já deu a resposta aqui para o que era preciso responder porque uma crítica é uma coisa, uma denúncia é outra coisa, diferente, Feliz Natal tem sempre alguma coisa a ser denunciada pra colocar ela lá eu não sei porque isso, quando não é na saúde é num blog é no Só Notícias então isso fica ruim pra Feliz Natal acho que antes de fazer uma crítica ou uma denúncia vamos olhar bem antes de por o nome da nossa Feliz Natal lá ou da administração, o nome de um vereador, porque nesta Casa o senhor tem total apoio por todo o que vem fazendo em pro do pequeno produtor o Carlos aqui sempre defende porque ele é produtor, por isso o senhor sendo produtor foi escolhido para ser secretário de agricultura, porque tem o sofrimento você levanta cedo, trabalha e a resposta está aí e te digo uma coisa, tudo o que fizeres faça com documentos, como você já tem, faça seguro pois tiver críticas você prova isso é muito importante da sustentação e credibilidade ao seu trabalho, temos um prefeito que não mede esforços para te ajudar, esse maquinário está lá, quando quebra vem pra cá é consertado e levado de volta ajuda muito eles precisa, a distancia é longa e mais de cem quilômetros, então essa câmara sempre deu o respaldo para as pessoas e todos os secretários, agradeço muito por ter vindo fazer esta explanação e mostrar seu trabalho, obrigado. Com a palavra a vereadora Salete dos santos da Silva, boa noite presidente, vereadores e todo o público presente aqui, especialmente ao seu Cipriano que está aqui usando a tribuna para fazer seus esclarecimentos, quero agradecer a presença das minhas alunas que honraram a câmara com sua presença, ficamos bastante satisfeitas com a presença de vocês, Letícia, Danieli, Debi e a Kimberli que estão aqui e vão levar um chá de cadeira, já sabemos a que vieram e estamos aqui para ouvi-las, eu quero primeiramente agradecer a secretaria de educação em nome do Hevaldo por ter atendido, pois na sessão anterior eu fiz um pedido a ele e ao prefeito a respeito do transporte escolar, das duas linhas que vão para o Seringal e a outra que vai na fazenda Fioreze naquele rumo onde estavam fazendo economia de transporte e alguns alunos estavam vindo em pé e vários alunos nos procuraram pedindo providencias e alguns viriam hoje a noite

aqui mas hoje de manha já tive a satisfação de saber que já foram tomadas as providencias e os alunos voltaram com o direito de serem transportados todos sentados, então agradeço o Hevaldo por ter tomado providencia, agradeço a presença do Cipriano e os esclarecimentos que ele fez, eu conheci ele no período da campanha eleitoral, fui na casa dele senti firmeza nas coisas que ele falou, ouvi todas as reclamações a indignação dele a respeito da agricultura familiar e quando ele foi nomeado secretário de agricultura pensei, se ele já tinha a sede de fazer as coisas e a gora tem a oportunidade então com certeza é conhecedor e alguma coisa ele vai fazer, assim como está fazendo, tem reclamação seu Cipriano como o senhor estava falando, vem de todos os lados de pessoas com conhecimento de causa e boa parte não sabe nem para onde a água escorre e critica o seu trabalho, o meu o trabalho do prefeito, de quem já trabalhou muito por este município mas todas as vezes que eu vim aqui e usei a tribuna eu coloquei problemas com conhecimento de causa, nunca critiquei ninguém sem estar alicerçada em algum fato real, tanto é que seu nome eu nunca citei aqui e também não tenho ouvido crítica a respeito do seu trabalho, quero dizer que quando começou esta gestão, muitas pessoas que foram colocadas e tinham sede de trabalhar, não foi simplesmente porque o prefeito quis, algumas sim, outras não e as que realmente arregaçaram as mangas estão dando resultado no seu trabalho outras não tanto é que já foi trocado vários secretários e com isso o município e todo mundo perde mas nós estamos aqui para levar adiante o nosso trabalho levamos pedrada de tudo quanto é lado porque nós temos compromisso com a população e as vezes a gente se coloca numa situação aqui que não gostaríamos de estar mas temos que cumprir o nosso papel de vereador e fazer cumprir a lei, as vezes pensam mas quem é fulano para estar falando, esses fulanos que estão aqui hoje foram eleitos pelo povo e tem sim a obrigação de legislar em favor do povo e pelo povo, também quero agradecer a todas as pessoas que foram votar ontem pelas candidatas e a qual foi eleita, Danessa, Marcia, Maria Gorete, Andreia e Sueli foi uma mobilização, eu me surpreendi pelo tanto de pessoas que foram lá fazer valer seu voto e escolher as conselheiras daqui um ano nós teremos eleição novamente eu espero que todos se empenhem em participar deste ato democrático mas que realmente faça valer a democracia sem denegrir a imagem de ninguém, sem levantar calúnias porque fica meio complicado você pertencer há um grupo e ouvir o tempo todo críticas que as vezes tem fundamento e as vezes não tem, mas como o

Carlos falou quem não quer se expor e ficar na boca do povo, digamos assim, as vezes com razão outras não, não se meta com politica porque politica é isso as vezes a gente critica as pessoas que falam que odeiam a política mas sem política nada funciona, tem política dentro de uma família, na escola, dentro de qualquer instituição onde tem normas para serem respeitadas mas infelizmente nem todas respeitam as normas, alguns tentam burlar as leis para se dar bem mas graças a Deus na questão de gestão pública executivo e legislativo nós temos LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) onde cobra até o último centavo de onde e como o dinheiro está sendo investido e se está investido corretamente e nós estamos aqui para acompanhar isso na saúde, educação enfim em todas as secretarias, nós não temos forças para resolver os problemas mas os vereadores aqui tem força sim para trabalhar em prol do bem da comunidade de Feliz Natal fazer valer o que é garantido ao povo as vezes a gente sabe que a força não dá para isso mas nós estamos tentando, a respeito do assentamento eu tenho muita tristeza quando eu desço para o assentamento e vejo aquele povo onde o Incra como alguns já colocaram aqui repartiu aquelas terras e abandonou o povo, eles não tem a menor condição de levar adiante a sua agricultura depende muito do Estado e da prefeitura mas nós também sabemos que a prefeitura não tem meios para estar resolvendo os problemas mas pode ser parceira essa questão que o seu Cipriano estava falando do calcário porque o calcário foi ganho o problema é trazer e eu me desculpe se alguém não vai gostar do que estou falando, mas se conseguirmos trazer este calcário para Feliz Natal que ele seja levado para onde as pessoas estão realmente plantando e produzindo porque o pessoal cobra todos querem mas alguns deixam endurecer na frente dos lotes e não ocupam para nada, então tem sim que atender as pessoas que vão usar este material essa patrulha mecanizada não pode dar a vontade para A ou B e sim para aquele que realmente vai plantar porque não tem como ficar gastando combustível perder tempo no assentamento ou no Seringal simplesmente para arar a terra de pessoas que não vão produzir a política infelizmente é essa tem que atender a todos mas é dinheiro público que está sendo investido e nós temos que utilizar da melhor forma possível, eu sei que vai demorar um pouco para a situação do assentamento ser resolvida ou engatinhar, a respeito das casinhas foram muitas pessoas vender sonhos para os assentados de que as casinhas sairiam para todos, hoje como o senhor falou, serão quatorze contempladas

da um bafafá danado fala que é carta marcada etc. e tal mas a gente sabe que não é bem assim, assim falam por conhecimento de causa e outros simplesmente para criticar, mas dentro de mais de trezentas famílias quatorze é uma soma irrisória mas já saiu do zero então quatorze famílias serão atendidas, esperamos que o sistema do governo federal mude com relação aos assentados para parar de iludir essas pessoas e jogar eles porque o povo do assentamento principalmente do Ena pela distancia foi jogado lá eles estão tentando sobreviver e boa parte deles são discriminados por pessoas que não querem trabalhar mas vai lá conhecer a realidade desse povo para ver se é fácil a vida deles o maior problema é a distancia e o tipo de solo que a gente sabe que não tem qualidade, então seria isso e quero aproveitar para convidar todos os presentes para a festa do pastel na Escola André Antônio Maggi dia dez contamos com a presença de vocês, trabalho naquela escola recebemos as meninas que representam a escola e vieram fazer o convite especial aos vereadores da uma fachadinha também e estamos aí obrigada pela atenção. Com a palavra ao vereador Crisomar Vieira de Carvalho, boa noite senhor presidente, senhores vereadores, público presente, quero dar meu boa noite ao pessoal da Rádio vale Verde 104,9 Pioneira FM 95,9 do Assentamento Ena, quero cumprimentar a enfermeira Silmara, Grazielle, Raquel, dentista Adriana que está presente na Casa, secretário de agricultura o senhor Cipriano, funcionários da Casa e imprensa local, Mathiel hoje presente na Casa seja bem vindo, minha tribuna livre de hoje, vou ler o ofício o qual foi encaminhado ao deputado Dilmar Dal Bosco onde eu acredito o secretário comprou um desabafo que eu fiz neste ofício ao deputado para ele pessoalmente e eu falei do executivo como todas as vezes que eu venho nesta tribuna eu não critico secretário eu critico o gestor e vou lhe explicar, este ofício foi encaminhado no dia vinte e oito de abril de dois mil e quinze em seguida leu o ofício e continuou, então não foi denúncia foi um ofício, leu outro ofício e continuou, este foi o ofício que eu encaminhei ao deputado Dilmar Dal Bosco, como o senhor citou foram mil quinhentas e noventa horas, o assentamento é constituído de trezentos e oitenta e oito lotes, duzentas e cinquenta famílias, se eu dividir por oito horas diárias aonde o meu amigo Jairo trabalha com o tratorzinho vai dar em torno de cento e noventa dias, se eu pegar trezentos e oitenta e oito lotes cada um tendo quatro horas e nove minutos falta a patrulha mecanizada, quando eu alego que o assentamento foi esquecido, são políticas agrárias ou seja eles precisam do

Pronaf a Dap não chega, então faltou este trabalho no assentamento, o pessoal quer produzir lá dentro então diante disso foi o meu desabafo ao deputado estadual, PNAE, CONAB, o município tem obrigação de comprar da agricultura familiar trinta por cento para a merenda escolar então precisa ser vista a agricultura familiar para o município desencadear políticas agrárias municipais eu sei que em várias coisas que é do Estado mas precisamos olhar o nosso pequeno porque ele gasta o seu recurso mensalmente dentro do nosso município, o recurso fica aqui ele movimenta o comércio local então eu desabafei com o nobre deputado e faço a matemática do senhor, vereador Carlão enquanto secretário colocou duas toneladas de calcário para todos os assentados, uma tonelada de calcário, não resolveu o problema o trator gradeou também não conseguiu resolver, se nós não buscarmos meios de fomentar a agricultura familiar e dar para eles um norte, você vai produzir alface e vai vender para fulano para eles começarem a caminhar nós nunca vamos conseguir desenvolver a agricultura familiar e isso não é do secretário ele tem a vontade de fazer mas infelizmente muitas vezes é barrado pelo sistema, então quando eu cobro em prol do assentamento é que foi feito tudo, foi entregue cento e sessenta e oito CCUs títulos de concessão de uso, para que serve, seria melhor as DAPs porque com esta eles conseguem fazer o Pronafinho, secretário está aqui, cabo Danílio está ali, você chega com a CCU dentro do Banco do Brasil e eles falam que infelizmente pra nós não serve para nada eu preciso da Dap a Empaer fez um mutirão lá pediu a Dap para o Incra, o Incra não mandou, então a gente busca fomentar a ideia do vereador Carlão o banco do calcário, banco do insumo no município são ideias ele vem batendo nesta ideia desde dois mil e treze, conseguimos cento e cinquenta toneladas de calcário é pouco é, mas é o que nós conseguimos, e o gestor conseguiu quantas toneladas, eu não vou no secretário, eles tem muita força de vontade, é guerreiro, corre atrás, mas falta a política voltada ao pequeno que saia do cidadão que tem a caneta, infelizmente então só para esclarecer não quis denegrir a imagem do secretário não, é do meu feitio se eu tiver algo a falar eu chego no senhor e vou falar, não vou falar pelas costas, então foi o meu desabafo junto ao deputado, conseguimos a despoldadeira de frutas, conseguimos a mini usina de açúcar mascavo mas peço como o vereador Joaquim disse o assentamento está produzindo mensalmente em torno de onze mil litros de leite, está desde dois mil e doze da outra gestão o mini laticínio enferrujando lá no clube dos idosos, é mais viável ao invés

de o município pagar dois e noventa e nove num litro de leite ele fazer o leite pasteurizado e consumir para as nossas crianças é um recurso a mais a agricultura familiar, então senhores tem muita coisa que se formos colocar na ponta da caneta precisa para o assentamento talvez não seja de responsabilidade do executivo e sim do estado do Incra mas nós temos que ser racionais e olhar a parte humana porque a cem quilômetros daqui tem duzentas e cinquenta famílias que como alguns vereadores citaram tem doze, treze, quatorze anos lá dentro buscando essa política de desenvolvimento agrário dentro do município de Feliz Natal, são essas as minhas palavras, obrigado. Com a palavra o presidente Cleverson Luiz Anacleto, eu quero só fazer um pedido ao Dercílio que se puder mandar arrumar o parquinho da praça, onde foi arrumado para ter a disputa do vôlei ficou muito bonito, ontem fui visitar a pracinha e vi que são pequenos consertos que dá para ser arrumado passei lá ontem domingo e estava lotado, tem os brinquedos lá, mas há a necessidade de que sejam consertados, um é uma corrente quebrada, outros está enterrado, eu penso que seja uns pequenos reparos a ser feito, agradeço ao secretário Cipriano pelos esclarecimentos e assim que achar necessário a câmara está de portas abertas para os secretários que queiram dar seus esclarecimentos. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da tribuna, passamos à ordem do dia. Solicito ao 1º secretário que informe o quórum presente, informando o mesmo que estavam presentes nove vereadores. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 023/2015, Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar de R\$ 38.000,00 (trinta e oito mil reais), e dá outras providências. Na sequência o presidente despacha o Projeto de Lei Municipal nº 023/2015 para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho para pedir a Dispensa do Interstício. Na sequência o presidente coloca em votação a Dispensa do Interstício, sendo o mesmo aprovado por todos. Suspendo a sessão por alguns minutos para que a comissão possa analisar o projeto. Retornando aos trabalhos solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu o parecer favorável. Em seguida o presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 023/2015, que no momento fazendo uso da palavra o presidente Cleverson Luiz Anacleto esse valor é referente ao duodécimo que é repassado para a câmara municipal e tem direito a mais trinta e oito

mil reais de repasse e esse projeto está de acordo com a lei, não está abrindo crédito para a prefeitura nem para a câmara municipal apenas um repasse do restante dos sete por cento que a câmara tem direito. Coloco em única votação o Projeto de Lei nº 023/2015, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 022/2015, Estima a receita e fixa a despesa do município de Feliz Natal para o exercício financeiro de 2016, e dá outras providências. Na sequência o presidente despacha o Projeto de Lei Municipal nº 022/2015 para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 009/2015, Dispõe sobre o Plano de Cargos, carreiras e Vencimentos dos Servidores da Câmara Municipal de Feliz Natal – MT, e dá outras providências, de autoria dos vereadores Cleverson Luiz Anacleto, Sidônia Kessler, Flávio André caldeira, Salete dos Santos da Silva, Delcio Weber, Carlos Adelar Faganello, Crisomar Vieira de Carvalho, Joaquim Farias de Souza e Marcelo Luiz Ceolin. Na sequência o presidente solicita ao 1º secretário que efetue a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, sendo que a mesma emitiu seu parecer favorável. Em seguida o presidente coloca em discussão a Projeto de Lei Legislativo nº 009/2015, que no momento fazendo uso da palavra o presidente Cleverson Luiz Anacleto esse Plano de Cargos e Carreira dos servidores da câmara foi discutido pelos nove vereadores ao qual está sendo feita uma atualização e os nove tiveram participação é necessário que faça assim como está sendo atualizado o Regimento e a Lei Orgânica e outras leis aqui dentro da Casa então este é o plano dos servidores da câmara municipal. Coloco em primeira votação o Projeto de Lei nº 009/2015, sendo o mesmo aprovado por todos. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Proposta de Emenda Legislativa nº 010/2015, Altera o Art. 2º e 3º do Projeto de Lei nº 020/2015, passando a vigorar com a seguinte redação, de autoria dos vereadores Crisomar Vieira de carvalho e Cleverson Luiz Anacleto. Na sequência o presidente despacha o Projeto de Lei Municipal nº 020/2015 para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Na sequência o presidente despacha para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento as Contas Anuais de Governo da Prefeitura Municipal de Feliz Natal relativas ao exercício financeiro de 2014. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e uma

boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo presidente e demais vereadores.